



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## ATA DE REUNIÃO

## ATA NÚMERO 11/2017

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, com início às quatorze horas, na Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de Julho, 180, realizou-se sessão ordinária do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo Professor Doutor **Pedro Rodrigues Curi Hallal**, Magnífico Reitor, com a participação dos seguintes conselheiros: **Luís Isaías Centeno do Amaral**, Vice-Reitor; **Eduardo Merino**, Diretor da Escola Superior de Educação Física; **Simone Portella Teixeira de Mello**, Diretora da Faculdade de Administração e Turismo; **Dirceu Agostinetti**, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; **Maurício Couto Polidori**, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; **Oscar José Echenique Magalhães**, Diretor da Faculdade de Direito; **Rogério Costa Würdig**, Diretor da Faculdade de Educação; **Vanda da Rosa Jardim**, Diretora da Faculdade de Enfermagem; **Marcelo Capilheira**, Diretor da Faculdade de Medicina; **Fabício Pereira Härter**, Diretor da Faculdade de Meteorologia; **Silvana Paiva Orlandi**, Diretora da Faculdade de Nutrição; **Adriana Etges**, Diretora da Faculdade de Odontologia; **Gilberto D'Ávila Vargas**, Diretor da Faculdade de Veterinária; **Althen Teixeira Filho**, Diretor do Instituto de Biologia; **Sebastião Peres**, Vice-Diretor do Instituto de Ciências Humanas; **William Silva Barros**, Diretor do Instituto de Física e Matemática; **João Francisco Nascimento Hobuss**, Diretor do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política; **Úrsula Rosa da Silva**, Diretora do Centro de Artes; **Tiago Veiras Collares**, Diretor do Centro de Desenvolvimento Tecnológico; **Isabela Fernandes Andrade**, Diretora do Centro das Engenharias; **Jabr Hussein Deeb Haj Omar**, Diretor do Centro de Integração do MERCOSUL; **Vanessa Doumid**, Diretora do Centro de Letras e Comunicação; **Cesar Valmor Rombaldi**, representante dos Professores Titulares; **Gilberto Loguércio Collares**, representante dos Professores Titulares; **Leonardo da Silva Oliveira**, representante dos Professores Associados; **Samanta Winck Madruga**, suplente do representante dos Professores Adjuntos; **Matteo Rota Chiarelli**, representante dos Professores Assistentes; **Guilherme Höehr Trindade**, representante dos Professores Auxiliares; **Bernardo Lessa Horta**, suplente da representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação; **Márcia Foster Mesko**, representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação; **Márcia Rodrigues Bertoldi**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Pedro Gilberto da Silva Leite Junior**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Marcus Vinícius Spole**, suplente da representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Luis Eduardo Nova Cruz**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Priscila Marques Moura de Leon**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Maurício Silveira Quadro**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Angela Azevedo de Azevedo**, representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Carini Dahl Corcini**, representante do COCEPE; **Eduardo Ferreira das Neves Filho**, representante do COCEPE; **Isabel Oliveira de Oliveira**, suplente da representante Comunitária; **Joanna Munhoz Sevaio**, **Pedro Henrique de Souza Rafael**, **Luana Schubertz Ledermann**, **Adriel Costa da Silva**, representantes discentes; **Antonio Augusto da Silva Azambuja**, **Francisco Antunes Fossati**, **Maria Tereza Fuji (suplente)**, **Marilane Souza Velasco**, **Rogéria Aparecida Garcia**, representantes dos Técnicos Administrativos. Não compareceram os conselheiros: **Rui Carlos Zambiasi**, Diretor do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; **Lorena Almeida Gill**, representante dos Professores Associados; **Cesar Dalmolin Bergoli**, representante dos Professores Adjuntos; **Eraldo dos Santos Pinheiro**, representante dos Professores Auxiliares; **Ana Carolina Issler Ferreira Kessler**, representante Comunitário; **Jacques Adolfo Gastão Reydams**, representante Comunitário; **Gabriela Viana Mello**, **Fabício Sanches Medeiros**, **Jaíne Motta Santana Abrahan**, representantes discentes; **Liliane Griep** e **Sergio Eloir Wotter**, representantes dos Técnicos Administrativos. O senhor presidente iniciou a reunião relatando que estas seriam as últimas reuniões naquele prédio. Informou o novo endereço do Conselho Universitário (Salão Nobre da Faculdade de

Agronomia Eliseu Maciel – Campus Capão do Leão). A conselheira Úrsula Silva se manifestou agradecendo à Administração e aos conselheiros pela compreensão para alocar o Museu de Arte Leopoldo Gotuzo – MALG naquele prédio. A seguir, o senhor presidente agradeceu a presença dos servidores técnico-administrativos, mesmo estando em greve. A conselheira Maria Tereza Fuji relatou que na manhã daquele dia haviam ocupado o Ministério do Planejamento, com suas demandas, Solicitou uma moção de apoio do CONSUN, apoiando a greve dos TAs. Solicitou manifestação da Administração sobre a liberação do Banco Mundial para que ocorresse o parcelamento do orçamento para a Instituição. Dando sequência à reunião, o senhor presidente passou ao ponto único da pauta: **Item 1 - Processo nº 23110.005467/2014-16** – Transformação do Grupo de Pesquisa em Instituto de Epidemiologia. Relatou a cronologia de tramitação do processo ao longo de cinco anos de discussão sobre o assunto na Universidade. Solicitou autorização para a participação do Prof. Cesar Victora, Prof.<sup>a</sup> Ana Menezes e Prof. Fernando Wehrmeister, para esclarecimentos necessários. Com a autorização por parte dos conselheiros, convidou os professores a participarem da reunião. Passou a palavra ao Prof. Cesar Victora, que expôs o assunto, contando a história do Programa de Epidemiologia no Departamento de Medicina Social. Solicitou autorização dos conselheiros para a participação do Prof. Flavio Demarco na reunião. Consentida a participação, com uma abstenção, este se uniu aos demais conselheiros. Neste momento o conselheiro Leonardo Oliveira perguntou como ficariam as Unidades que cederiam professores para o Instituto de Epidemiologia e como ficaria a previsão orçamentária para este Instituto. O senhor presidente respondeu que todas as Unidades envolvidas haviam aprovado a liberação dos professores em reunião de Conselho Departamental. Sobre a projeção orçamentária, esta já havia sido prevista em 2014 e para o cargo de confiança não haveria CD disponível e o Diretor do Instituto trabalharia sem CD. O conselheiro Cesar Rombaldi perguntou se em 1989/90 havia acontecido a mesma solicitação em forma de processo ou apenas solicitação que não havia sido aprovada. O Professor Cesar Victora respondeu que havia sido um pleito que não foi aprovado. O senhor presidente agradeceu a presença dos três professores, que se retiraram da reunião, agradecendo a oportunidade de esclarecer o assunto. A seguir, o senhor presidente deixou a palavra com o Prof. Marcelo Capilheira, Diretor da Faculdade de Medicina, que falou de seu sentimento em relação à separação do Centro de Pesquisa em Epidemiologia da FaMed. Disse que teriam algum impacto sobre esta alteração e se sentia triste pela forma como o assunto havia tramitado. A seguir, o conselheiro Leonardo Oliveira disse que, como representante dos Professores Associados, havia recebido várias ligações dos seus pares, com manifestações diversas. Sabiam da importância da pesquisa e Epidemiologia, mas estavam alterando a estrutura da UFPel. Perguntou se esta alteração não deveria ser feita juntamente com a Estatuinte. Outra questão: ter professores vinculados ao Programa de Pesquisa era uma grande contribuição para a Universidade e perderiam uma posição estratégica da área em relação aos diversos professores de outras áreas. A conselheira Adriana Etges falou da saída do Prof. Flavio Demarco da Faculdade de Odontologia, para ser lotado no Instituto de Epidemiologia, que foi muito discutida no CD. Disse que se tivessem liberado o professor, não teriam docente para ministrar sua disciplina, pois não haveria mais o vínculo. Outra preocupação, e não fazia juízo de valor da importância da Epidemiologia, mas passávamos por um período difícil monetariamente e se preocupava um pouco, apesar de a Epidemiologia ter formas de arrecadar orçamento, mas da mesma forma, ficaria difícil para a Universidade criar um Instituto. O conselheiro Maurício Polidoi disse que tinha muito respeito pelo trabalho de pesquisa da Epidemiologia, porém, em relação às vagas perdidas pelos outros cursos ao liberar os docentes, esta não estava vinculada à liberação de vagas. Porém, a criação do Instituto exigiria mais recursos disponibilizados pela Administração. Se colocava favorável à solicitação, mas sem haver o condicionamento de liberação de vagas. O conselheiro Cesar Rombaldi disse que sua manifestação era no sentido da aprovação do mérito acadêmico, que traria solidez para a Universidade criar o Instituto. As questões de ser pertinente ou não lembrava de uma frase que havia guardado: se há de se desequilibrar um pouco a parte Administrativa, pelo grande mérito do assunto, acreditava que deveriam aprovar. O senhor presidente falou que em relação às colocações dos quatro manifestantes, disse que na proposta não condicionava a criação do Instituto à liberação de vagas. Em relação ao processo de alocação orçamentária, não tinha muito mais a dizer senão, que seria uma Unidade a mais para dividir o orçamento da Universidade e não haveria arrecadação extra de verbas. Em relação à discussão da solicitação ligada à Estatuinte, disse que o Conselho era livre para votar da forma que achasse mais plausível, porém não deveriam deixar de responder aos solicitantes. O conselheiro Althen Teixeira disse que se sentia dicotimizado, separado, pois ficava preocupado com o dia a dia que enfrentariam, apesar de só ter elogios à proposta. O conselheiro Rogério Würdig disse que esta era uma questão complexa, e o Conselho deveria ser convocado com um tempo mais longo para que as Unidades pudessem discutir antes de chegarem a este Conselho. Perguntou qual a lógica de transformar um Grupo de Pesquisa em Instituto. O Instituto de Epidemiologia não iria oferecer disciplinas básicas e, logo, não poderia ser considerado como Instituto. Quais seriam os técnicos que trabalhariam neste

Instituto? O processo não poderia não contemplar as questões de vagas. Não poderiam trabalhar somente com o desejo e sim, com dados reais. Deveriam ter bom senso ao criar uma nova Unidade, no momento atual. Disse que não entendia por que eles queriam se separar da FaMed e deveriam ter uma discussão mais sincera. A conselheira Simone Mello disse que se sentia constrangida com a fala do conselheiro Cesar Rombaldi. Disse que haviam recebido a convocação muito extemporaneamente e os documentos anexados. Não estavam discutindo o mérito, mas sim, a constituição real do Instituto (professores, técnicos, terceirizados, orçamento, etc.). O processo deveria estar mais claro e forte. Qual o efetivo comprometimento de ofertar a disciplina de Epidemiologia para todos os cursos? Para tomarem decisões deveriam ter certezas e estas ela não tinha. Era justificável não quererem a criação por não ter estas certezas. O conselheiro William Barros disse que ficava feliz pelo assunto ter sido amplamente discutido. Trouxe a posição do IFM. Todos os lados tinham suas razões, mas precisavam se posicionar pensando no futuro da Universidade. Os recursos seriam apenas divididos entre as Unidades. O conselheiro Luís Isaías Centeno do Amaral disse que o principal motivo da solicitação de criação do Instituto foi pela angústia de poderem perder seus professores e o COCEPE havia aprovado o mérito na intenção de garantir ao grupo a permanência dos docentes para que a nota sete do curso não caísse pela erosão do corpo docente neste curso. Se não criassem o Instituto, como resolveriam a questão de liberação de vagas para a Pós-Graduação em Epidemiologia, no momento da aposentadoria dos docentes atuais? A conselheira Vanda Jardim falou sobre a importância dos resultados das pesquisas que traziam para a UFPel, porém não entendia a divisão da FaMed. Todos reconheciam o valor do grupo, mas não entendia os motivos para a separação. O departamento de Medicina Social havia colocado o problema de perderem sete docentes e o CONSUN não poderia desconsiderar isto. Estariam rompendo com a lógica de integração do ensino, pesquisa e extensão. Não deveriam considerar a única forma de valorização a necessidade de separar. O senhor presidente esclareceu que a convocação havia sido enviada dentro do prazo regulamentar. A proposta estava baseada no Regimento da UFPel, que exige que o Instituto não tenha curso de graduação e sim oferecer disciplinas básicas para os diversos cursos. Deveria falar sobre a real motivação da criação, pois não cabia um Centro de Epidemiologia dentro da FaMed. Em nenhuma instituição isto era aceito. Em relação à questão do trâmite, entendia que todos os assuntos deveriam ter tempo de discussão, mas este havia tido várias tramitações e pedidos de vistas. Não havia mais o que discutir e sim, deveriam votar, mesmo desfavoravelmente. O conselheiro Sebastião Peres falou que quando vinha para a reunião pensava que sua manifestação seria a mesma que já havia registrado. Na medida em que houve a explanação, não entendia por que mudar algo que já estava dando certo. Perguntou se a questão administrativa seria chave, pois iria continuar sendo administrada pela Universidade. Disse que acreditava que a questão chave era que o curso era um patrimônio da Universidade que deveria ser valorizado, mas não entendia se deveria ser criado um Instituto e criar mais uma Unidade. O ICH acreditava e frisava que precisavam discutir estrategicamente a Universidade dentro da Estatuinte. Dando seguimento, o senhor presidente colocou a proposta de criação do Instituto em regime de votação, obtendo vinte e seis (26) votos favoráveis, onze (11) votos contrários e oito (08) abstenções. O conselheiro Marcelo Capilheira justificou que por ter passado o assunto na FaMed, votava como havia sido decidido no CD da Faculdade. O senhor presidente disse que, embora tivesse sido aprovada, a proposta não atingira os dois terços (2/3) dos membros do Conselho exigido pelo Regimento, não sendo aprovada a criação do Instituto de Epidemiologia. Sem mais assuntos a tratar o senhor presidente deu por encerrada a reunião às dezesseis horas e eu, Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente assinada pelo senhor presidente.



Documento assinado eletronicamente por **ROSEMERI GOMES GONCALVES, Auxiliar em Administração**, em 11/05/2018, às 13:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL, Reitor**, em 11/05/2018, às 15:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0140659** e o código CRC **44726F6D**.



---

**Referência:** Processo nº 23110.021736/2018-15

SEI nº 0140659